



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINTRA

MOÇÃO

Pesar pelas vítimas da invasão da Ucrânia pelo exército russo e apelo ao cessar fogo, à criação de condições para paz na região e ao apoio aos refugiados e perseguidos do conflito

Dia 24 de fevereiro de 2022, tropas da Federação Russa invadiram a Ucrânia, uma agressão militar que viola o direito internacional, a Carta das Nações Unidas e o acordo de paz firmado entre os dois países em 2014 na cidade de Minsk, merecendo, por tudo isto e pelo sofrimento que está a causar, uma condenação sem reservas.

Ao longo das últimas semanas, a escalada do conflito e o avanço das tropas ocupantes trouxeram destruição e medo ao interior da Ucrânia, deixando um rasto de milhares de mortos e feridos e levando à fuga de milhões de pessoas. Ao mesmo tempo, o povo ucraniano levantou-se para defender a sua soberania e liberdade, estando a fazer frente às forças ocupantes e, de forma corajosa, a procurar dificultar o avanço de um dos exércitos mais poderosos do planeta.

Por todo o mundo, são muitas as vozes que se levantam contra esta agressão, exigindo um cessar-fogo e retirada imediata das tropas russas de território ucraniano e a urgência de um processo negocial para estabelecer condições para uma paz sólida e duradoura.

Mesmo no interior da Rússia tem sido possível ouvir vozes de oposição à política expansionista de Putin, em protestos considerados ilegais pelo regime e que resultaram na perseguição política e prisão de milhares de mulheres e homens, bem como no agravamento das restrições à liberdade de expressão.

Também em Sintra, terra de tolerância e pacífica convivência de cidadãos e cidadãs de todo o mundo, onde as comunidades russas e ucranianas vivem em harmonia e onde tantas pessoas

que fugiram de outras guerras injustas encontraram o seu lugar para viver, muitas vezes se levantaram contra a escalada militar e a guerra, em favor da paz e pela liberdade. Há uma onda de solidariedade que se levanta e procura juntar forças e recursos para prestar apoio e alívio aos e às que sofrem.

A escalada do conflito conduzirá a um desastre humano e ambiental sem precedentes, que afetará não só as populações hoje diretamente envolvidas, como todos os povos da Europa e do mundo, com consequências nefastas para todo o planeta.

Perante o agravar da situação de conflito militar na Ucrânia, o crescimento do fluxo de deslocados e refugiados e face aos riscos que a agressão russa representa para toda a região e para o mundo, é tempo de exigir a paz e convocar toda a solidariedade para com o povo ucraniano e para com todas as pessoas afetadas por este conflito, bem como para com os cidadãos e cidadãs que, no interior da Federação Russa, são reprimidos por se oporem a mais uma guerra injusta e sanguinária. Assim, a Assembleia Municipal de Sintra, reunida a 10 de março de 2022, delibera:

- Condenar a ocupação militar em curso na Ucrânia, apelando ao imediato cessar-fogo, à retirada do exército Russo e a conversações que permitam estabelecer um quadro de paz sólido e duradouro para a região.
- Manifestar a sua total solidariedade com todas as vítimas do conflito e prestar homenagem àqueles e àquelas que perderam a vida, rendendo-lhes 1 minuto de silêncio.
- Instar a Câmara Municipal de Sintra a continuar e reforçar os esforços que já vem desenvolvendo para, em conjunto com autoridades e entidades nacionais e internacionais e a sociedade civil, providenciar auxílio de emergência e apoio no resgate e acolhimento de refugiados.
- Apelar aos governos da Rússia e da Ucrânia, bem como ao governo português e aos representantes da União Europeia e das Nações Unidas, que desenvolvam todos os esforços para que seja alcançado um acordo que permita aliviar a tensão que hoje se vive e dar esperança aos povos do mundo no alcançar da paz.

- Instar ao Governo e Estados Membros da União Europeia a prosseguirem os seus esforços para travar esta guerra por meios diplomáticos e económicos.

Se aprovada, esta moção deverá ser enviada ao governo português, ao senhor presidente da República e às representações diplomáticas da UE, da Ucrânia e da Rússia em Portugal.

Sintra, 10 de março de 2022

A eleita e o eleito do Bloco de Esquerda

Tânia Russo

André Beja